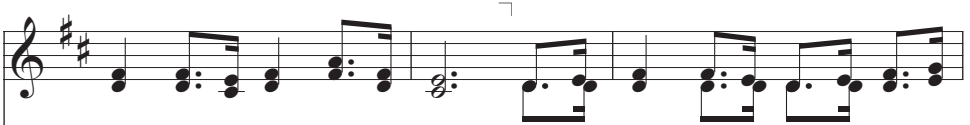


9 Graças Damos, Ó Deus, Por um Profeta

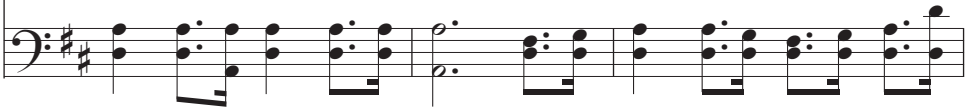
Brilhante ♩ = 76-92



1. Gra - ças da - mos, ó Deus, por um pro - fe - ta Que nos
 2. Quan - do nos so - bre-vie - rem os pe - ri - gos, Quan-do al-
 3. Do Se - nhor can - ta - re - mos to - da, a gló - ria, Can - ta -



gui - a no tem - po, a - tu - al Por man - dar - nos a luz do e - van -
 guém nos - sa paz a - mea - çar, Só em ti nós te - re - mos con - fi -
 re - mos, fi - éis, seu lou - vor E se - gui - mos o san - to e - van -



ge - lho Nos - sas al - mas li - vran - do do mal. E
 an - ça, Pois do mal po - de - rás nos li - vrar. Teu
 ge - lho Que nos dá vi - da, paz e a - mor. Se -





gra - ças por to - das as bên - çãos, Que pro - ma - nam de ti so - bre
gran - de a - mor co - nhe - ce - mos. Dá - nos sem - pre, Se - nhor, tu - a
rá dos fi - éis e dos jus - tos A glo - rio - sa e fi - nal sal - va -



nós Que - re - mos con - ten - tes ser - vir - te
mão; O que não com - ba - te por Cris - to,
ção, Mas quem re - ne - gar a men - sa - gem,



E fi - éis a - ten - der tu - a voz.
Um lu - gar não te - rá em Si - ão.
Per - de - rá seu ma - ior ga - lar - dão.



Letra: William Fowler, 1830–1865
Música: Caroline Sheridan Norton, 1808-aprox. 1877

Doutrina e Convênios 21:1–5
Mosiah 2:41